



**CIDADE DE
SÃO PAULO**

VERDE E
MEIO AMBIENTE

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO REFÚGIO DE
VIDA SILVESTRE

Dia 18 de maio de 2025, domingo, das 10h00 às 12h00

Refúgio da Vida Silvestre Anhanguera - Estrada de Perus nº 168

Conselheiro(a)s Presentes:

Sociedade Civil	
Nome do frequentador(A)	Titular/ Suplente
Dsordes Benedito Marcondes	Titular
Sandra Boer Taets	Titular
Joanir Amancio Pereira	Titular
Welma dos Santos Ribeiro	Titular (ausência justificada)
Sirlei Bertolini Soares	Suplente
Felipe de Oliveira Lima	Suplente
Entidade/ Coletivo- Representante	
Instituto Embu de Sustentabilidade Marco Antonio de Souza Martins	Suplente
Poder Público	
SVMA/DGUC 9 - Cyra Malta Olegario da Costa	Titular
SVMA- Trabalhadores – Josemar Limeira de Lima	Titular (ausência justificada) Suplente (JUSTIFICADO)

SVMA/DFS - Eric Thai Brambilla Cordeiro da Silva	Titular
SVMA/DGPU - Valter José de Lima	Titular
Demais ouvintes	
Renato Rocha de Oliveira	
José Roberto de Andrade	
Elias Rodrigues da Silva	
Roberto Pedrosa	
Tiago de Andrade	
Robson Nunes Maziero	

CRENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES

A lista de presença e o registro fotográfico foram realizados a contento, conforme orientado pela Portaria Municipal nº 049/SVMA.G-AJ/2020.

1. PAUTAS DO DIA

- Aprovação Ata 5ª reunião ordinária em 16/03/2025;
- Apresentação Plano de Prevenção e Combate a Incendio Florestal (PPCIF) Parque Anhanguera;
- Plano de Manejo: Zoneamento;
- Informe sobre processos de licenciamento;
- Informe sobre restauro ecológico;
- Informe sobre sede RVS Anhanguera;
- Informes Gerais.



A reunião foi aberta 10:24 pela conselheira Cyra com a descrição das pautas do dia.

I. Aprovação Ata 5ª reunião ordinária em 16/03/2025;

A conselheira Cyra citou as pautas discutidas na reunião ordinária anterior e disponibilizou uma cópia da Ata para os presentes, como não houve manifestações contrárias, a ata foi aprovada por unanimidade.

II. Apresentação PPCIF Parque Anhanguera;

O conselheiro Valter seguiu de sequência com a apresentação do PPCIF do Parque Anhanguera, porém destinou parte do seu tempo para um comunicado do representante do Instituto Ferrovias e Preservação do Patrimônio Cultural. O presidente do instituto, Renato Rocha, se apresentou e comunicou a destituição do presidente anterior: Nelson Aparecido. Indicou que todos os acordos tratados pela gestão anterior serão mantidos e que não há outras figuras representativas que possam tomar decisões administrativas sobre o instituto. Entregou uma nota com o comunicado e canal de contato da presidência, por fim colocou-se à disposição do Conselho Gestor.

O conselheiro Valter prosseguiu na sua apresentação do PPCIF explicitando seu conteúdo, objetivos e quais informações o documento contém para cumprir o objetivo de esquematizar os procedimentos para combate de incêndio, constam no PPCIF o número de materiais utilizados para combate ao incêndio e os comandos que fazem parceria no combate (Parque Estadual do Jaraguá e Parque Anhanguera). Explicou que antes da criação do Refúgio de Vida Silvestre (RVS), a área correspondente sempre teve um histórico de incêndios. Apresentou o conselheiro presente Robson (Maziero) que atualmente cuida dos treinamentos com os brigadistas. Explicou que para esquematizar todos esses dados foi necessário fazer as medições dos aceiros e das equipes que vão trabalhar em conjunto nas operações. Comentou que o Parque Estadual do Jaraguá já possui seu PPCIF e que existe os batalhões dos



bombeiros de Perus e do Jaraguá para os casos em que não seja possível o combate com a própria brigada. Também explicou a necessidade de adequação dos equipamentos ao tamanho dos aceiros, já que dependendo do acesso não é possível utilizar uma carreta. O conselheiro Felipe perguntou se esse documento se aplica a todos os parques da cidade e o conselheiro Tiago informou que esse documento está sendo desenvolvido para as unidades de conservação, porém acha possível que seja ampliado para os demais parques urbanos.

O conselheiro Tiago acrescentou alguns pontos: realização da oficina de elaboração do PPCIF e do trabalho em conjunto de DGUC para redigir esse documento para todas as unidades de conservação. Também falou sobre a Operação Fogo Zero e sua importância nesse trabalho em conjunto. Cyra indicou o processo SEI 6027.2025/0009196-2 que pode ser consultado para leitura do PPCIF do Parque Anhanguera e que após a edição do PPCIF do RVS, esse documento também será comunicado/disponibilizado ao conselho.

Valter também indicou que o PPCIF Anhanguera será apresentado no CEU Perus e que tanto a Defesa Civil como a Subprefeita de Perus (Luciana Torrales) está ciente da aprovação do documento. O conselheiro Robson (Maziero) acrescentou que a demora para a entrega do documento se deve aos levantamentos de dados que foram realizados pelo IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas), pela necessidade de limpeza dos aceiros e seu devido georreferenciamento. Também explicaram sobre a futura inserção de QrCodes pelo parque para que os visitantes possam se localizar ou saber como proceder em emergência.

III. Plano de Manejo: Zoneamento;

A conselheira Cyra informou os presentes que o zoneamento do Refúgio pode ser consultado na versão impressa do Resumo Executivo do



Plano de Manejo que foi distribuída aos conselheiros na reunião anterior. A versão completa pode ser consultada na página da SVMA - [REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE ANHANGUERA - Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente - Prefeitura](#) Explicou sobre as áreas de recuperação ambiental, zonas de uso intensivo, a presença do CeMaCas e da marcenaria, assim como a Zona de Amortecimento do RVS. Citou o licenciamento de empreendimentos dentro da Zona de Amortecimento e que a depender dos impactos das atividades, sempre será encaminhado para conhecimento e manifestação do conselho possibilitando a manifestação do conselho. Sempre é possível aos conselheiros solicitar esclarecimentos sobre tais obras/atividades em licenciamento para subsidiar sua manifestação.

IV. Informe sobre processos de licenciamento;

O conselheiro Felipe questionou sobre quais órgãos autorizam o licenciamento e foi explicado que os órgãos responsáveis podem ser a própria Secretaria do Verde ou Cetesb, nos casos estaduais. Cyra falou sobre a necessidade de conhecer os impactos dessas atividades na região e da necessidade de envolvimento dos conselheiros em conhecer as regras para as atividades nessas áreas sensíveis ao redor do RVS. E, para determinados casos é possível solicitar uma reunião extraordinária para que os empreendedores esclareçam os impactos gerados por suas atividades.

Os presentes comentaram sobre as chances dessas reuniões ocorrerem de forma não presencial quando for uma reunião extraordinária. Cyra concordou sobre facilitar a conversa de modo virtual e objetivar ao menos a realização da conversa. As atividades citadas envolvem um empreendimento imobiliário em Caieiras, obras na Rodovia Bandeirantes e foi apresentado o interesse de que a ENEL exponha para o Conselho o



TCA finalizado e as áreas que foram destinadas à recuperação ambiental.

V. Informe sobre restauro ecológico;

Cyra apresentou os projetos em andamento para a restauração ecológica no RVS (TCA SABESP: 15 hectares/ TCRA CAMPO DE MARTE : 15 hectares / TCA CCR : 2,5 hectares / TCA ENEL : 2,5 hectares / TCA SIURB : 4,2 hectares / TCA EZETEC : 2,5 hectares / TCRA VIA APPIA : 700 hectares). Os projetos já realizados ou em andamento a conselheira Cyra indicou que pode apresentar aos conselheiros e falou sobre o TCRA da Via Appia que tem ampla área destinada à restauro e esse fator é interessante para o RVS pois não demanda diversos recortes de área para restauro com diferentes empresas. Explicou que esse TCRA, por ser de grande dimensão, será construído conjuntamente com a Secretaria.

Cyra também trouxe a importância de explicar sobre os eventos que ocorrem dentro do RVS e que precisam de mais atenção diante da categoria de da unidade de conservação quanto à fauna local. O conselheiro Eric contribuiu apresentando um manual disponibilizado online pela Prefeitura sobre convívio com a fauna e flora da cidade. Citou a necessidade de harmonizar as atividades dentro do RVS de modo que não cause mais distúrbios para a fauna. Foi citado o exemplo de treinamentos da GCM dentro do RVS que utiliza pequenos explosivos que causam distúrbio sonoro para os animais. Também foi citado sobre o trecho do “trenzinho” quando há eventualmente aumento na circulação de pessoas/uso de luzes e que esses fatores também causam distúrbio na fauna. Por fim, o conselheiro se disponibilizou para tirar dúvidas e alinhar formas de executar atividades no RVS sem impactar a fauna.

VI. Informe sobre sede RVS Anhanguera;

Cyra mostrou fotos da sede e falou da esperança em realizar a próxima reunião do Conselho na nova sede. A previsão para



inauguração é das 10:00 até 12:00 no dia 9 de junho, evento que vai contar com a participação da SVMA, dos conselheiros e comunidade.

VII. Informes Gerais.

Cyra falou sobre a possibilidade de um plantio de mudas da CCR na Semana do Meio Ambiente e que na terça-feira (20/05) será realizada uma vistoria na área e convidou os conselheiros que tiverem interesse em participar.

Foram apresentados alguns processos SEI que dizem respeito às pesquisas acadêmicas realizadas no RVS, sobre a área do futuro viveiro, edificações na área de Manejo e Manutenção, assim como sobre os abrigos nos pontos de ônibus.

Finalizada a pauta dos informes e sem mais demandas, a reunião foi encerrada às 11:50.